

1. UTFPR

Na História do Brasil, em relação ao ciclo minerador, pode-se afirmar que:

- I) A capital da colônia foi transferida de Salvador para a cidade do Rio de Janeiro.
- II) Por dois séculos, os paulistas monopolizaram a exploração do ouro, apesar das tentativas fracassadas de outros grupos.
- III) Ocorreu o povoamento e a urbanização da região das Minas Gerais.

Está(ão) correta(s) somente:

- a. I
- b. II
- c. III
- d. I e II
- e. I e III

2. ENEM 2016

Quando a Corte chegou ao Rio de Janeiro, a Colônia tinha acabado de passar por uma explosão populacional. Em pouco mais de cem anos, o número de habitantes aumentara dez vezes.

GOMES, L. *1808: como uma rainha louca, um príncipe medroso e uma corte corrupta enganaram Napoleão e mudaram a História de Portugal e do Brasil*.

São Paulo: Planeta do Brasil, 2008 (adaptado).

A alteração demográfica destacada no período teve como causa a atividade

- a. cafeeira, com a atração da imigração europeia.
- b. industrial, com a intensificação do êxodo rural.
- c. mineradora, com a ampliação do tráfico africano.
- d. canavieira, com o aumento do apresamento indígena.
- e. manufatureira, com a incorporação do trabalho assalariado.

3. UFRJ

"Cada ano, vêm nas frotas quantidade de portugueses e de estrangeiros, para passarem às minas. Das cidades, vilas, recôncavos e sertões do Brasil, vão brancos, pardos e pretos, e muitos índios, de que os paulistas se servem. A mistura é de toda a condição de pessoas: homens e mulheres, moços e velhos, pobres e ricos, nobres e plebeus, seculares e clérigos, e religiosos de diversos institutos, muitos dos quais não têm no Brasil convento nem casa."

(Andre João Antonil, 'Cultura e opulência no Brasil por suas drogas e minas'.)

Nesse retrato descrito pelo jesuíta Antonil, no início do século XVIII, o Brasil colônia vivia o momento

- a. do avanço do café na região do Vale do Ribeira e em Minas Gerais. Portugal, no início do século XVIII, percebeu a importância do café como a grande riqueza da colônia, passou então a enviar mais escravos para essa região e a controlá-la com maior rigor.
- b. da decadência do cultivo da cana-de-açúcar no nordeste. Em substituição a esse ciclo, a metrópole passou a investir no algodão; para tanto, estimulou a migração de colonos para a região do Amazonas e do Para. Os bandeirantes tiveram importante papel nesse

período por escravizar indígenas, a mão de obra usada nesse cultivo.

- c. da descoberta de ouro e pedras preciosas no interior da Colônia. A Metrópole, desde o início do século XVIII, buscou regularizar a distribuição das áreas a serem exploradas; como forma de impedir o contrabando e recolher os impostos, criou um aparelho administrativo e fiscal, deslocando soldados para a região das minas.
- d. da chegada dos bandeirantes à região das minas gerais. Os bandeirantes descobriram o tão desejado ouro, e a Metrópole se viu obrigada a impedir a corrida do ouro; para tanto, criou leis impedindo o trânsito indiscriminado de pessoas na região, deixando os bandeirantes como os guardiões das minas.
- e. do esgotamento do ouro na região das minas. Sua difícil extração levou pessoas de diferentes condições sociais para as minas, em busca de trabalho, e seu esgotamento dividiu a região em dois grupos - de um lado, os paulistas, e, de outro, os forasteiros, culminando no conflito chamado de Guerra dos Emboabas.

4. UNESP 2011

Entre as características da sociedade da região das Minas Gerais no período da extração de ouro, no século XVIII, podemos citar

- a. maior mobilidade social que no restante da colônia.
- b. pequeno desenvolvimento artístico e ausência de estímulo à produção cultural.
- c. predomínio do meio rural sobre o urbano, como no restante da colônia.
- d. comércio interno restrito e ausência de setores sociais intermediários.
- e. menor presença de irmandades religiosas que no restante da colônia.

5. UNESP

Se bem que a base da economia mineira também seja o trabalho escravo, por sua organização geral ela se diferencia amplamente da economia açucareira.

(Celso Furtado, "Formação econômica do Brasil")

A referida diferenciação se expressa

- a. na relação com a terra que, por ser abundante no nordeste, não se constituía fator de diferenciação social.
- b. na imposição de controle rígido das exportações de açúcar, medida não tomada em relação ao ouro.
- c. na pequena lucratividade da economia açucareira e na rapidez com que os senhores de engenho se desinteressaram pela mesma.
- d. no isolamento da região mineradora, que não mantinha relações comerciais com o resto da colônia, tal como ocorria no nordeste.
- e. na existência de possibilidades de ascensão social na região das minas, uma vez que o investimento inicial não era, necessariamente, elevado.

6. UPF 2013

Durante o período colonial, o governo português explorava violentamente os habitantes da colônia chamada Brasil.



Fonte: NOVAES, Carlos Eduardo; LOBO, César. *História do Brasil para principiantes: de Cabral a Cardoso – 500 anos de novela*. São Paulo: Ática, 1997, p. 123.

A charge faz referência à chamada Derrama, instituída pelo Marquês de Pombal em 1765. Podemos afirmar que a Derrama era:

- um recurso instituído para cobrar os impostos atrasados. A região das minas deveria entregar a Portugal anualmente 100 arrobas (1500 kg) de ouro; caso essa quantia não fosse entregue, o valor restante seria cobrado de toda a população, que teria que completar em dinheiro o equivalente as 100 arrobas.
- uma cobrança decorrente do fato que os senhores de engenho estavam entregando o açúcar produzido aos holandeses, assim, teriam que pagar a Portugal como imposto o equivalente ao quinto (20%) de todo o valor comercializado com holandeses.
- a incidência de uma taxa de 20% sobre o valor de cada índio escravizado. Como os holandeses estavam dominando, além do Nordeste brasileiro, as regiões da África que forneciam escravos, os bandeirantes paulistas começaram a aprisionar indígenas para vender como escravos aos produtores de açúcar.
- um imposto de 20% sobre cada animal vendido aos mineradores. Os tropeiros levavam o gado existente no território do atual Rio Grande do Sul para vender nas regiões das minas.
- uma penalização sobre os mineradores, que, para não pagar impostos, contrabandeavam o ouro. O governo português decreta que todo o ouro deveria ser entregue às Casas de Fundição e o minerador que desobedecesse a essa ordem, além de perder todo o ouro que tivesse extraído, seria preso.

7. UFRGS 2013

Leia o enunciado abaixo.

A sede insaciável do ouro estimulou a tantos a deixarem suas terras e a meterem-se por caminhos tão ásperos como são os das minas, que dificulosamente se podera dar conta do número de pessoas que atualmente lá estão (...). Cada ano, vêm nas frotas quantidades de portugueses e de estrangeiros para passarem as minas. Das cidades, vilas e recôncavos e sertões do Brasil, vão brancos, pardos e pretos, e muitos índios, de que os paulistas se servem.

ANTONIL, Andre João. *Cultura e opulência do Brasil*. São Paulo: Melhoramentos; Brasília: INL, 1976. p. 167. [1ª edição: 1711].

A descrição acima refere-se à sociedade formada na região das Minas Gerais, no século XVIII. A respeito dessa sociedade, considere as seguintes afirmações.

- A possibilidade de ascensão social era mais facilitada do que na atividade açucareira empreendida no Nordeste.
- A riqueza gerada promoveu o desenvolvimento de uma agricultura em grande escala, voltada para a exportação.
- O desenvolvimento acarretou uma sociedade urbana, heterogênea, composta por comerciantes, funcionários reais, profissionais liberais e escravos.

Quais estão corretas?

- a. Apenas I.
- b. Apenas II.
- c. Apenas I e II.
- d. Apenas I e III.
- e. Apenas II e III.

8. UPF 2012

Sobre a mineração que se desenvolveu no Brasil colonial, podemos afirmar:

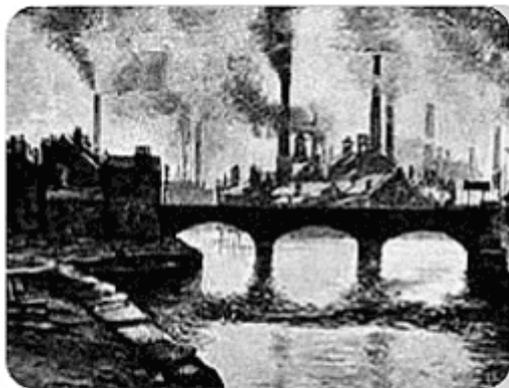
- a. Contribuiu para a decadência do ciclo açucareiro, pois os grandes senhores de engenho abandonaram suas lavouras para se dedicar a mineração.
- b. Contribuiu para o desenvolvimento da produção açucareira, na medida em que gerava capitais para serem investidos nesta atividade agroexportadora.
- c. Contribuiu para o desenvolvimento do mercado interno, na medida em que criou um importante centro consumidor de produtos de subsistência de outras regiões.
- d. Não favoreceu em nada o mercado interno, pois os raros produtos de subsistência que não eram produzidos na região eram importados da Europa.
- e. Não contribuiu em nada para o mercado interno da Colônia, pois a zona de mineração era centro consumidor de gêneros de subsistência em proporções insignificantes.

9. UFSM 2011



Mineração na América portuguesa

http://4.bp.blogspot.com/_yHkOkofUss/TFFbbkklBkl/AAAAAAAAAco8/HBW_UanfHBw/s320/mineracao.jpg



Paisagem industrial inglesa

http://tuia.com.br/Historia_Geral/revolucao_industrial.html

As duas figuras simbolizam dois processos econômicos que se consolidaram e se expandiram no século XVIII, provocando amplas e irreversíveis modificações nos respectivos ecossistemas. As relações históricas entre os dois processos podem ser consideradas

- a. meramente cronológicas, pois ambos se desenvolveram nos inícios do século XVIII, época em que se expandia, tanto na Europa quanto nas Américas colonizadas pelos europeus, a utilização do trabalho escravo dos negros africanos devidamente controlados e administrados pelos seus proprietários, os membros da elite branca.
- b. muito tênues, na medida em que apenas representam dois exemplos isolados de destruição predatória dos ambientes naturais, seja para extrair riquezas minerais em zonas rurais despovoadas, seja para promover a urbanização das cidades industriais afetadas pela poluição, prevenindo os efeitos danosos dessa poluição na vida e na saúde da crescente população.

c. significativas, pois, desde a assinatura do tratado de Methuen (1703), o Estado português ficou subordinado aos interesses da Inglaterra: como as importações dos 'panos' tecidos pelas manufaturas inglesas custavam mais caro para Portugal do que as receitas com as exportações de 'vinhos' para o mercado inglês, o ouro extraído das regiões mineiras da América colonial lusitana foi amplamente transferido para o mercado inglês, aí contribuindo para sedimentar as condições para o desenvolvimento da Revolução Industrial.

d. de reciprocidade, pois o processo de urbanização das cidades industriais inglesas inspirou o planejamento urbano das povoações coloniais americanas que se expandiram para o interior, permitindo antecipar e corrigir problemas como: ocupação intensa e acelerada, traçado das ruas e das praças, integração do setor rural com o urbano, articulação com as demais vilas e cidades e com os portos de escoamento da produção mineira.

e. de modernização, pois os novos produtos da moderna tecnologia industrial inglesa puderam ser importados pelos proprietários das minas e dos escravos, permitindo incrementar a produção colonial, diminuir os custos e obter maiores lucros, dinamizando a economia e a sociedade da mineração e encaminhando o Estado português para a emancipação da hegemonia da Inglaterra.

10. UNESP 2014

A efervescência que conheceram nas Minas [Gerais, do século XVIII] as artes e as letras também teve feição peculiar. Pela primeira vez na Colônia buscava-se solução própria para a expressão artística.

(Laura Vergueiro. Oportunidade e miséria das Minas Gerais, 1983.)

São exemplos do que o texto afirma:

- a. a pintura e a escultura renascentistas.
- b. a poesia e a pintura românticas.
- c. a arquitetura barroca e a poesia árcade.
- d. a literatura de viagem e a arquitetura gótica.
- e. a música romântica e o teatro barroco.

11. FGV 2007

"(...) a terra que dá ouro esterilíssima de tudo o que se ha mister para a vida humana (...). Porém, tanto que se viu a abundância de ouro que se tirava e a largueza com que se pagava tudo o que la ia, (...) e logo começaram os mercadores a mandar as minas o melhor que chega nos navios do Reino e de outras partes, assim de mantimentos, como de regalo e de pomposo para se vestirem, além de mil bugiarias de França (...) E, a este respeito, de todas as partes do Brasil se começou a enviar tudo o que a terra da, com lucro não somente grande, mas excessivo. (...) E estes preços, tão altos e tão correntes nas minas, foram causa de subirem tanto os preços de todas as coisas, como se experimenta nos portos das cidades e vilas do Brasil, e de ficarem desfomecidos muitos engenhos de açúcar das peças necessárias e de padecerem os moradores grande carestia de mantimentos, por se levarem quase todos aonde não dão maior lucro."

(Antonil, 'Cultura e opulência do Brasil', 1711)

No texto, o autor refere-se a uma das consequências da descoberta e exploração de ouro no Brasil colonial. Trata-se

- a. do desenvolvimento de manufaturas para abastecer o mercado interno.
- b. da inflação devido à grande quantidade de metais e procura por mercadorias.
- c. do incremento da produção de alimentos e tecidos finos na área das minas.
- d. da redução da oferta de produtos locais e importados na região mineradora.
- e. do desabastecimento das minas devido à maior importância das vilas litorâneas.

12. ENEM 2017

Na antiga Vila de São José del Rei, a atual cidade de Tiradentes (MG), na primeira metade do século XVIII, mais de cinco mil escravos trabalhavam na mineração aurífera. Construíram sua capela, dedicada a Nossa Senhora do Rosário. Na fachada, colocaram um oratório com a imagem de São Benedito. A comunidade do século XVIII era organizada mediante a cor, por isso cada grupo tinha sua irmandade: a dos brancos, dos crioulos, dos mulatos, dos pardos. Em cada localidade se construía uma igreja dedicada a Nossa Senhora do Rosário. Com a decadência da mineração, a população negra foi levada para arraiais com atividades lucrativas diversas. Eles se foram e ficou a igreja. Mas, hoje, está sendo resgatada a festa do Rosário e o Terno de Congado.

CRUZ, L.Fé e identidade cultural. Disponível em: www.revistadehistoria.com.br.

Acesso em: 4 jul. 2012.

Na lógica analisada, as duas festividades retomadas recentemente, na cidade mineira de Tiradentes, têm como propósito

- a. valorizar a cultura afrodescendente e suas tradições religiosas.
- b. retomar a veneração católica aos valores do passado colonial.
- c. reunir os elementos constitutivos da história econômica regional.
- d. combater o preconceito contra os adeptos do catolicismo popular.
- e. produzir eventos turísticos voltados a religiões de origem africana.

GABARITO: 1) e, 2) c, 3) c, 4) a, 5) e, 6) a, 7) d, 8) c, 9) c, 10) c, 11) b, 12) a,